Grupo de Trabalho de Resíduos Sólidos - GTRS
Conselho da APA Federal da Serra da Mantiqueira - CONAPAM

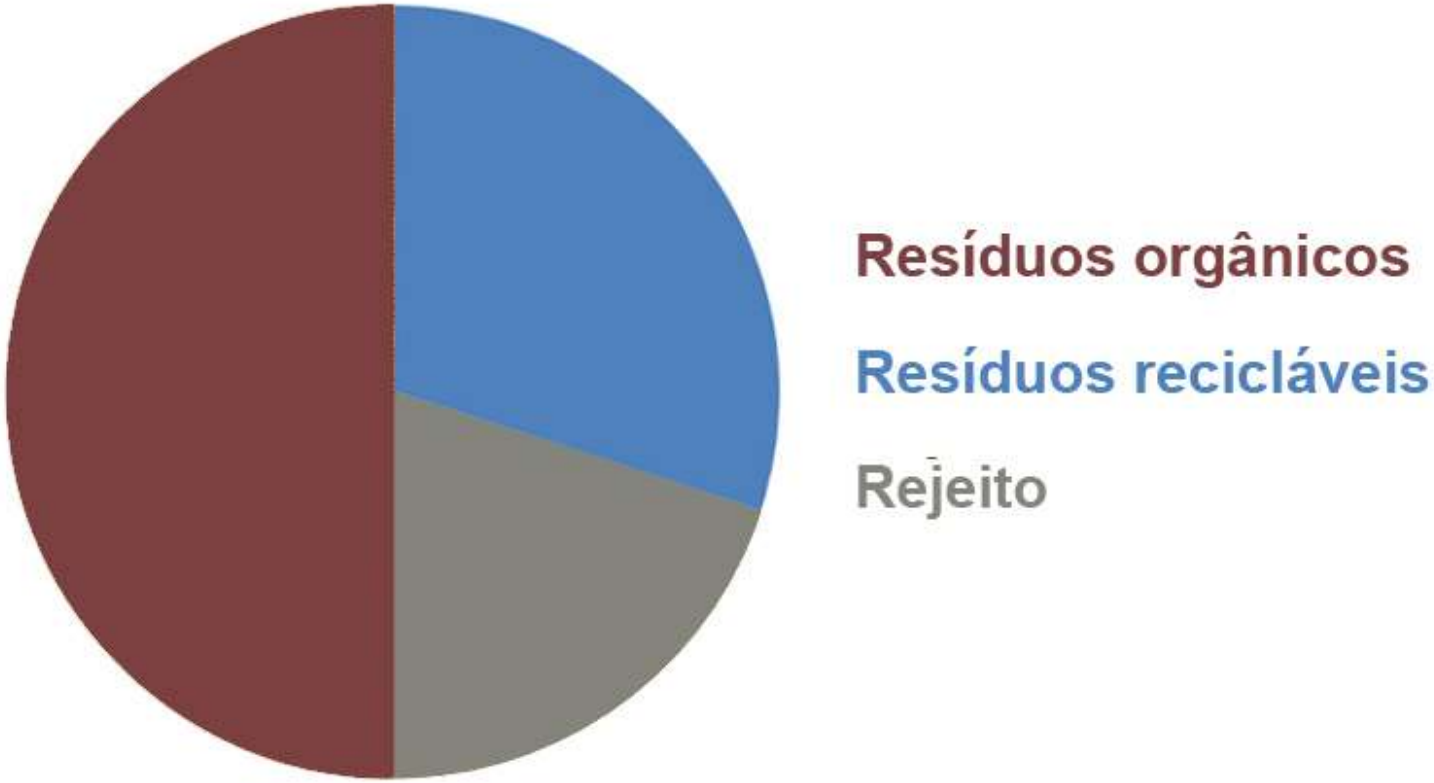
Programa de Gestão Ecológica dos Resíduos Sólidos
na Região de Visconde de Mauá, Resende, RJ

Orientações aos geradores interessados

Parceria:
Agência de Meio Ambiente de Resende / AMAR

O que tem nas 200 mil toneladas de resíduos que descartamos diariamente?

Os três tipos principais de resíduos descartados pela população brasileira são:



Atenção:

- Para permitir o reaproveitamento dos materiais, os três tipos de resíduos não podem ser misturados.
- Também existem os resíduos perigosos, de que falaremos adiante.

Resíduos recicláveis – *devem ser separados e entregues à coleta seletiva:*

Papéis

Papelão

Plásticos duros

Plásticos moles (sacolas)

Alumínio

Vidros

Metais ferrosos e outros

Eletrônicos (com cuidados)

O óleo usado em frituras não pode ser despejado no ralo nem jogado no lixo.
Ele deve ser coletado em frascos bem fechados e entregue ao caminhão da coleta seletiva para ser transformado em biodiesel ou sabão.

Equipamentos eletrônicos devem ser entregues ao caminhão da coleta seletiva em sacolas ou caixas separadas.

A Associação dos Catadores de Recicláveis de Resende recebe, tria e beneficia os recicláveis para voltarem ao ciclo industrial de cada material.

Essa atividade poupa recursos naturais, protege a natureza e gera renda para os catadores.

O Programa de Coleta Seletiva Solidária vem sendo implementado em nossa região pelo Instituto Estadual de Ambiente – INEA/RJ em parceria com a Agência de Meio Ambiente de Resende – AMAR-Resende.

Rejeito – *deve ser encaminhado ao caminhão da coleta regular*

Embalagens aluminizadas

Panos, roupas, tecidos

Resíduos sanitários

Vidros planos, espelhos

Artigos de couro

Esponjas, *bom-bril,* isopor e copinhos

Resíduos perigosos – *exigem cuidados especiais*

Lâmpadas eletrônicas

Lâmpadas fluorescentes

Pilhas e baterias

Medicamentos vencidos ou inservíveis

Embalagens de agrotóxicos

Esses resíduos perigosos devem ser depositados no ponto de entrega especialmente preparado para recebê-los na sede da *Administração Regional* na vila de Visconde de Mauá.

Resíduos orgânicos – *devem ser compostados e transformados em adubo*

Sobras de vegetais crus

Cascas de ovos, pó de café

Guardanapos de papel

Folhas varridas

Aparas de grama cortada

Sobras de poda (picadas)

Métodos de compostagem adequados para a região

Compostagem em leiras

Método apropriado para volumes maiores de resíduos, de uma pousada, restaurante ou de um grupo de famílias. Nesse sistema, a cada mês é preparada uma leira e consumida (como adubo) uma outra, preparada três ou quatro meses antes. As outras leiras estão em fases intermediárias, para serem usadas sucessivamente.

Compostagem em cilindros de tela

Este método é adequado para moradias, pousadas e restaurantes menores. Enquanto um cilindro recebe os resíduos, os materiais depositados anteriormente no outro vão se decompondo. Quando o cilindro lota, o material no outro já virou adubo. O cilindro esvaziado passa a receber os resíduos, e assim sucessivamente.

Compostagem em leira – *ideal para volumes maiores de resíduos orgânicos*

Cada camada de resíduos orgânicos deve ser imediatamente coberta com palha ou folhas para evitar mau cheiro e vetores

Um composto por mês em Visconde de Mauá

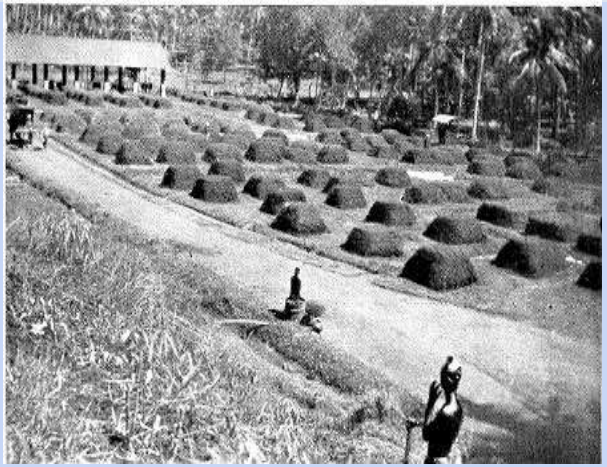
Compostagem no Hotel Bühler

Adubo de brinde (composto do SESC/SC)

Compostagem em cilindro de arame soldado – *ideal para compostar volumes menores*

Enquanto um cilindro vai enchendo, o material no outro fica curtindo até se transformar em adubo. E assim alternadamente .

Daqui para frente, cuidar dos resíduos é para sempre!

No passado, o lixo todo misturado...

A partir de agora, tudo separado para ser reaproveitado!